DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR MUSCULAR EM ADOLESCENTE: UM RELATO DE CASO

Rejane Haidée Borges de Freitas, Tereza Karla Vieira Lopes da Costa, Debora e Silva Campos, André Ulisses Dantas Batista
rejane.haidee@yahoo.com.br
Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa-PB
Categoria: Relato de caso

Introdução: Disfunção Temporomandibular (DTM) é um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. A DTM de origem muscular é o tipo mais comum de dor não-odontogênica. Diversos tratamentos podem ser instituídos, iniciando com a terapia de aconselhamento, que consiste em explicar o paciente sobre a etiologia da DTM, instruir sobre novos hábitos que possam melhorar a sintomatologia, dentre outros. Relato de caso: Apresentaremos o relato de caso de paciente do gênero feminino, 15 anos, que procurou o consultório odontológico com queixa de que "o batente que havia nos dentes posteriores caiu em um dos lados". Durante anamnese, relatou ainda, "caroço" e dor em região do pescoço, que quando palpado referia dor na cabeça e nuca. Encontrava-se em acompanhamento Psicológico/Psiquiátrico para tratamento da ansiedade, em tratamento ortodôntico e agendado neurologista para investigar cefaleia. Refere que os sintomas iniciaram com dor na região do músculo temporal e estalido, porém não procurou tratamento naquele momento. Ao exame clínico: Presença de interferência oclusal em 1° molar inferior direito causado pela presença de batente oclusal posterior, no esquerdo o batente estava ausente; Presença de Trigger Point em músculo esternocleidomastoideo direito, ao estímulo do nódulo, dor referida no temporal e occipital. Refere ainda, que os sintomas tem início quando apresenta insônia, ansiedade, estresse ou permanece em jejum prolongado, apresentando ainda, hiperemia em conjuntiva, edema e lacrimejamento em olho direito. Tratamento Proposto: Remoção imediata da interferência oclusal; relaxante muscular por 5 dias; aconselhamento sugerindo associar terapias como massoterapia, acupuntura, mudança de hábitos e iniciar exercícios físicos, bem como o retorno ao Ortodontista assim que possível. Após 7 dias paciente retornou informando estar realizando sessões de massoterapia e ter dado início a atividade física, referiu melhora do quadro, sem queixas de dor. Após 15 dias, permaneceu sem dor, ao exame: presença de trigger point latente. Considerações finais: Conclui-se que uma avaliação completa é necessária para o estabelecimento do diagnóstico em DTM, onde a abordagem biopsicossocial deve ser considerada, considerando o papel que os fatores emocionais e comportamentais podem ter em sua etiologia. O tratamento deve ser multidisciplinar e iniciar com terapias reversíveis como a terapia de aconselhamento.

Descritores: Disfunção Temporomandibular; Dor Miofascial Aconselhamento.